



Mestrado Próprio

Teologia Prática

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/humanidades/mestrado-proprio/mestrado-proprio-teologia-pratica

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 14

04

Estrutura e conteúdo

pág. 18

05

Metodologia

pág. 30

06

Certificação

pág. 38

01

Apresentação

Esta especialização abrangente e inovadora constitui um estudo completo de todos os aspectos da Teologia Prática. Esta visão específica deste ramo da Teologia permitirá ao estudante escrutinar as crenças teológicas cristãs no mundo moderno, enfrentando a análise da verdade teológica na vida quotidiana, com um olhar especial sobre o trabalho da igreja contemporânea. Através de um programa abrangente que lhe permitirá treinar eficiente e confortavelmente a partir do seu próprio computador, esta especialização coloca ao seu serviço a qualidade de ensino da maior universidade online do mundo.



“

Um estudo abrangente da realidade atual da Igreja e das crenças cristãs analisadas com os instrumentos de pensamento e os desenvolvimentos da Teologia Prática”

A Teologia Prática é normalmente a área de estudo na qual os estudantes do ministério pastoral, missionários e outros setores do ministério vocacional trabalham.

A sua área de trabalho inclui segmentos tais como justiça social, crescimento da igreja, corpos administrativos da igreja, especialização espiritual, entre outros.

A sua importância para o estudante de Teologia ou ramos afins reside na orientação prática que traz para o conhecimento dos ensinamentos da Bíblia. Por outras palavras, pretende fornecer a base para a sua integração na vida quotidiana.

Este Mestrado Próprio da TECH oferece uma viagem através dos fundamentos do conhecimento essencial em Teologia, com o estudo dos textos mais relevantes do seu desenvolvimento, como base essencial para o trabalho e o crescimento profissional e pessoal.

Este conhecimento será complementado pelo estudo da teologia da graça e da moralidade nos seus campos mais relevantes.

Uma viagem necessária, clara e completa que lhe permitirá agir de acordo com os ensinamentos da Bíblia ou analisar a realidade do seu ponto de vista.

Se quiser melhorar, fazer uma mudança positiva a nível pessoal, trabalhar em rede com os melhores e pertencer à nova geração de profissionais capazes de trabalhar em qualquer parte do mundo, este pode ser o caminho para si.

Um Mestrado Próprio totalmente compatível com outras ocupações, pessoais, de ensino ou estudos. Desde o seu início, nas suas abordagens de ensino, até ao seu fim, na sua avaliação, o sistema será flexivelmente ajustado às necessidades dos estudantes. Desta forma, os resultados são muito mais eficientes, uma vez que o estudo não se tornará um fardo insuportável, mas sim um estímulo e um desafio que é fácil de empreender e levar a bom termo.

Este **Mestrado Próprio em Teologia Prática** conta com o conteúdo educacional mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- » O desenvolvimento de casos práticos de aplicação da parte teórica por meio de casos reais
- » O conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático do livro contém informação científica e sanitária sobre as disciplinas essenciais para a prática profissional
- » Contém exercícios práticos onde o processo de auto-avaliação pode ser utilizado para melhorar a aprendizagem, com especial ênfase na aprendizagem pela prática
- » Lições teóricas, questionamentos ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e documentos individuais de reflexão
- » Disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet



Um Mestrado Próprio que lhe permitirá adquirir os fundamentos teóricos e as ferramentas práticas necessárias em Teologia Prática"

“

Este Mestrado Próprio em Teologia Prática é uma capacitação de excepcional qualidade que coloca ao vosso serviço a capacidade de uma universidade de primeira classe”

A forma mais atualizada e segura de expandir os seus conhecimentos neste campo, a partir do seu próprio computador e com qualidade total.

Estude com os melhores recursos da era tecnológica, os melhores professores e o programa de estudos mais completo.

Com este Mestrado Próprio, a TECH faz a proposta mais inovadora, criativa e diferente, numa instituição dinâmica com talento e reconhecimento internacional e com um espaço de troca de ideias, experiências e reflexões. O estudante poderá partilhar a experiência de estudo, através de fóruns e outras ferramentas de colaboração 100% online.

Os estudantes serão acompanhados a todo o momento graças a um pessoal docente envolvido e empenhado. A equipa docente transmite o que realizam no seu desempenho profissional, trabalhando a partir de um contexto real, animado e dinâmico. Mas acima de tudo, exploramos o lado crítico, a capacidade de questionar as coisas, a competência de resolução de problemas, e as capacidades interpessoais.



02

Objetivos

Com este Mestrado Próprio o aluno será formado através dos conteúdos essenciais na abordagem a esta disciplina, aprendendo a realizar análises, dissertações, apresentações, debates ou publicações relacionadas com este tema, com o apoio dos conhecimentos mais completos. Um Mestrado Próprio com o qual aprenderá enquanto desfruta dos benefícios de uma especialização concebida para otimizar ao máximo o seu tempo de trabalho.





“

O nosso objetivo é proporcionar-lhe uma nova experiência de aprendizagem que o levará a atingir os seus objetivos profissionais com confiança e segurança”



Objetivos gerais

- » Fornecer o contexto, ideias e perspectivas necessárias que permitam aos estudantes compreender o caráter da Teologia
- » Para explicar a configuração histórica e epistemológica da Teologia como ciência
- » Justificar o recurso da Teologia às suas fontes
- » Demonstrar as competências básicas para ter acesso aos instrumentos de estudo da Teologia
- » Apresentar uma visão geral dos vários ramos do estudo da Teologia
- » Para enquadrar a Teologia Fundamental como uma parte especializada da Teologia que tenta compreender o mistério de Deus na sua totalidade
- » Explicar os princípios teológicos formais envolvidos na leitura teológica da Sagrada Escritura: canonicidade, inspiração e inerrância
- » Apresentar os principais elementos históricos e geográficos que servem de ajuda para o estudo da Bíblia
- » Propor os princípios hermenêuticos para a sua correta compreensão
- » Identificar os lugares e eventos referidos na Sagrada Escritura
- » Revisar diferentes versões da Bíblia





Objetivos específicos

Módulo 1. Introdução à Teologia

- » Fornecer o contexto, ideias e perspectivas necessárias que permitam aos estudantes compreender o caráter da Teologia
- » Para explicar a configuração histórica e epistemológica da Teologia como ciência
- » Justificar o recurso da Teologia às suas fontes
- » Demonstrar as competências básicas para ter acesso aos instrumentos de estudo da Teologia

Módulo 2. História da Salvação

- » Reconhecendo o facto da revelação divina
- » Descrever o quadro histórico, cultural e religioso em que a ação reveladora divina teve lugar
- » Para mostrar como a Sagrada Escritura apresenta a história humana num sentido linear e não num processo cíclico

Módulo 3. Introdução às Sagradas Escrituras

- » Explicar os princípios teológicos formais envolvidos na leitura teológica da Sagrada Escritura: canonicidade, inspiração e inerrância
- » Apresentar os principais elementos históricos e geográficos que servem de ajuda para o estudo da Bíblia
- » Propor os princípios hermenêuticos para a sua correta compreensão
- » Identificar os lugares e eventos referidos na Sagrada Escritura
- » Revisar diferentes versões da Bíblia

Módulo 4. Pentateuco e livros históricos

- » Explicar a estrutura e o conteúdo do Pentateuco
- » Esboçar as abordagens da crítica histórica do Pentateuco ao seu empoderamento
- » Comentário sobre o valor do Pentateuco e dos livros históricos com referência à leitura cristã dos seus textos
- » Relacionar o conteúdo do Pentateuco com o resto da mensagem bíblica, com as correntes mais importantes da interpretação teológica atual e histórica e com o pensamento científico
- » Acompanhar o desenvolvimento da história da salvação ao longo de todo o período em consideração para compreender a ação de Deus no seu povo em cada momento

Módulo 5. Salmos e livros de sabedoria

- » Explicar o conteúdo teológico do livro de Salmos e literatura de sabedoria
- » Indicar o contexto histórico, social e religioso dos Salmos e da literatura de sabedoria
- » Explicar o valor e significado dos Salmos e da literatura de sabedoria para a vida do povo de Israel e do cristianismo de hoje
- » Valorizar a importância da leitura do livro de Salmos e da literatura de sabedoria para o processo de crescimento pessoal e comunitário na prática contemporânea da fé
- » Estar consciente da importância do Livro dos Salmos e da Literatura da Sabedoria na obra evangelística da igreja

Módulo 6. Livros proféticos

- » Explicar os princípios metafísicos constitutivos do ser num sentido estático
- » Explicar as propriedades transcendentais do ser
- » Explicar as categorias de ser apontando como são operacionalizadas em exemplos da experiência quotidiana
- » Explicar a analogia do ser, apontando a sua operacionalidade em exemplos da experiência quotidiana
- » Análise da realidade quotidiana a fim de destacar princípios metafísicos

Módulo 7. Evangelhos Sinóticos e Atos dos Apóstolos

- » Reconhecer o género literário evangélico na sua forma sinótica mais primitiva
- » Compreender os contextos que geraram a sua produção
- » Analisar os principais temas teológicos que dele emergem
- » Análise do texto dos Atos dos Apóstolos
- » Discutir as várias hipóteses que têm sido apresentadas ao longo da história relativamente ao problema sinótico e aos problemas históricos no livro de Atos

Módulo 8. Corpus Joanino

- » Ter conhecimento e familiaridade com São João e os seus escritos
- » Descrever as características históricas, literárias e teológicas da literatura joanina
- » Explicar os principais temas e a relevância teológica e pastoral da literatura joanina
- » Adquirir a capacidade de ler e compreender os textos de São João
- » Adquirir a capacidade de sintetizar e estruturar o conteúdo da literatura joanina, a fim de os difundir verbalmente e por escrito

Módulo 9. Corpus Paulino

- » Apresentar uma visão panorâmica do momento histórico do período contemporâneo
- » Apresentar uma visão panorâmica da reflexão filosófica no período contemporâneo
- » Indicar os temas dominantes do período em que emergiu a filosofia contemporânea
- » Reconhecer e estudar alguns autores, influências e ligações relevantes
- » Para mostrar os fundamentos que os movimentos filosóficos contemporâneos lançaram a fim de continuar a conhecer

Módulo 10. Hebreus e cartas católicas

- » Ter conhecimento e familiaridade com a Carta aos Hebreus e as cartas católicas
- » Descrever as características históricas, literárias e teológicas da Carta aos Hebreus e das cartas católicas
- » Explicar os principais temas e a relevância teológica e pastoral da Carta aos Hebreus e das cartas católicas
- » Adquirir a capacidade de ler e compreender a Carta aos Hebreus e as cartas católicas
- » Adquirir a capacidade de sintetizar e estruturar o conteúdo da Carta aos Hebreus e das cartas católicas, a fim de as divulgar verbalmente e por escrito

Módulo 11. Patrologia

- » Explicar o contexto histórico, literário e teológico da patrística
- » Exemplificar, com autores relevantes de diferentes períodos, o contexto histórico, literário e teológico da patrística
- » Conhecer os períodos básicos em que o sujeito está dividido: Padres Apostólicos, Apologistas, Inícios da Teologia, Idade de Ouro da Patrística
- » Período Oriental e Ocidental e Período Final
- » Para demonstrar a influência da patrística no desenvolvimento teológico
- » Perceber a relação entre a Patrologia e outras disciplinas teológicas, como por exemplo: História da Igreja, Dogmática, Ecclesiologia, Sacramentos e Liturgia, Sagrada Escritura, Teologia Moral, Teologia Espiritual, etc.

Módulo 12. Teologia da graça

- » Apresentar, de uma forma sistemática, a teologia da graça
- » Explicar a sua base na Sagrada Escritura e na Tradição da Igreja
- » Reconhecendo a graça como interação do homem com Deus
- » Dialogar a partir da graça com visões antropológicas contemporâneas
- » Debate argumentado sobre o imanentismo contemporâneo e a doutrina da graça

Módulo 13. Moral Fundamental I

- » Explicar a natureza, objeto e fontes da Teologia Moral
- » Dominar os argumentos e conceitos que permitem a compreensão e avaliação das principais correntes teológico-morais da história da Igreja
- » Apresentar as ideias mais importantes da Teologia Moral Fundamental de uma forma correta, ordenada e fundamentada

Módulo 14. Moral Fundamental II

- » Abordar temas fundamentais da Teologia Moral Cristã iluminados pela Sagrada Escritura e pelo Magistério da Igreja a fim de assumir no nosso comportamento atitudes próprias do dever cristão de ser
- » Indicar os elementos que interagem na conduta moral do cristão

Módulo 15. Moralidade pessoal I

- » Ser capaz de argumentar teologicamente a favor do significado e da dimensão moral da sexualidade humana
- » Avaliar diferentes comportamentos na moralidade de uma pessoa
- » Poder discutir a forma como os homens contemporâneos vivem a sua sexualidade
- » Analisar textos bíblicos, patrísticos, teológicos e magistrais à luz da dimensão moral da sexualidade humana
- » Debater de forma argumentativa sobre a forma como o homem contemporâneo vive a sua sexualidade

Módulo 16. Moralidade pessoal II

- » Ser capaz de explicar teologicamente o valor da vida humana e o seu respeito, promoção e defesa
- » Ser capaz de avaliar moralmente as várias intervenções feitas na vida
- » Ser capaz de explicar a ideologia por detrás das principais formas de negação da vida fundamental em todas as fases da vida
- » Ser capaz de resolver casos clínicos de bioética
- » Debate de forma argumentativa sobre várias abordagens em revistas científicas e de opinião pública

Módulo 17. Moral social

- » Rever as atitudes humanas que contribuem para o empenho na busca do bem comum, a fim de contribuir para a promoção de um clima de justiça e paz na sociedade
- » Desenvolver uma maior capacidade de avaliar o mundo social à luz da fé
- » Refletir eticamente sobre situações sociais, instituições e sistemas sociais, económicos e políticos
- » Conhecer a tradição bíblica, teológica e magisterial para nos guiar na compreensão da realidade social à luz da fé
- » Debate de forma argumentativa sobre as várias formas de organização social



Aumente a sua capacidade de trabalhar como teólogo com este Mestrado Próprio completo que lhe oferecerá o crescimento humanista de que necessita"

03

Competências

Uma vez aprovadas as avaliações do Mestrado Próprio em Teologia Prática, o profissional terá adquirido as competências profissionais necessárias para uma práxis de alta-qualidade e atualizada, com base nas mais recentes tendências.



“

Com este programa, irá dominar as novas metodologia e estratégias da Teologia Prática”



Competências gerais

- » Desenvolver análise e síntese
- » Fazer investigação aplicada na profissão
- » Liderar a mudança de pensamento na sua comunidade
- » Gerir a complexidade
- » Identificar mudanças de paradigma científico na sua comunidade
- » Pensar globalmente
- » Equipas líderes
- » Desenvolver pensamento crítico
- » Impulsar a mudança
- » Resolver problemas de forma criativa
- » Gerir emoções
- » Envolver conhecimentos e perícia
- » Executar oportunidades de forma inovadora e criativa
- » Comunicar de forma eficaz
- » Analisar, pesquisar e discriminar informação
- » Desenvolver novos modelos de pensamento
- » Desenvolver a capacidade de análise e síntese
- » Interagir eficazmente
- » Estar eticamente empenhado no trabalho
- » Aprendizagem autónoma
- » Saber adaptar-se a novas situações
- » Trabalhar em ambientes multiculturais
- » Desenvolver a liderança
- » Desenvolver a criatividade
- » Iniciativa de capacitação para responder a questões de grande alcance
- » Trabalhar com responsabilidade social
- » Desenvolver a capacidade de investigação
- » Dominar ferramentas informáticas aplicadas à investigação



Competências específicas

- » Descrever as bases da Teologia
- » Saber diferenciar entre os momentos da história da salvação
- » Conhecer as Sagradas Escrituras
- » Analisar o Pentateuco e os livros históricos
- » Explicar os Salmos e os livros de sabedoria
- » Utilização dos livros proféticos no trabalho teológico
- » Discussão dos Evangelhos Sinóticos e dos Atos dos Apóstolos
- » Compreender as noções básicas do Corpus Joanino
- » Compreender os fundamentos do Corpus Paulino
- » Reconhecer os membros mais importantes da história da Igreja
- » Analisar os fundamentos da Teologia da Graça
- » Saber quais são as bases de ação da moralidade fundamental
- » Saber quais são as bases de ação da moralidade de uma pessoa
- » Saber como intervir de acordo com a moral social

04

Estrutura e conteúdo

Este programa foi concebido tendo em conta os critérios de elevado impacto formativo deste Mestrado Próprio e as novas abordagens pedagógicas que visam manter a motivação e o interesse necessários para atingir os objetivos de aprendizagem. Um modelo de ensino de alta-qualidade que distingue este programa de outros.





“

Um programa de ensino muito completo que o levará através do desenvolvimento desta área da Teologia, com um enfoque especial na aplicação prática dos conhecimentos adquiridos”

Módulo 1. Introdução à Teologia

- 1.1. Rumo a uma definição da Teologia
 - 1.1.1. Abordagem terminológica
 - 1.1.2. Desenvolvimento histórico
 - 1.1.3. Abordagens contemporâneas
- 1.2. Princípios epistemológicos
 - 1.2.1. Teologia, a ciência da fé
 - 1.2.2. Cientificidade da Teologia: objeto e natureza, caráter científico e eclesialidade
 - 1.2.3. Justificação do método teológico
 - 1.2.4. A fé e a razão como princípios articuladores do método teológico
 - 1.2.5. A contribuição das ciências humanas
 - 1.2.6. Divisão da teologia e das especialidades teológicas
- 1.3. As fontes da Teologia: ouvir a fé
 - 1.3.1. Justificação das fontes da teologia
 - 1.3.2. Desenvolvimento histórico da reflexão sobre as fontes
 - 1.3.3. A Sagrada Escritura como princípio fundador da atividade teológica
 - 1.3.4. A tradição como princípio fundador da atividade teológica
 - 1.3.5. O magistério como princípio garantidor da atividade teológica
 - 1.3.6. Valor, diversidade e força vinculativa das fontes teológicas

Módulo 2. História da Salvação

- 2.1. Tradições patriarcais: as origens de Israel
 - 2.1.1. Ponto da situação
 - 2.1.2. Factos extra-bíblicos para a história dos patriarcas
 - 2.1.3. Quem são os patriarcas?
 - 2.1.4. A religião dos patriarcas
 - 2.1.5. Israel no Egito: Moisés, o Êxodo e a terra
- 2.2. A descida de Israel ao Egito
 - 2.2.1. O Êxodo e Moisés
 - 2.2.2. A marcha através do deserto
 - 2.2.3. A conquista da terra
 - 2.2.4. A religião de Israel no deserto
- 2.3. Os Juízes de Israel
 - 2.3.1. A situação de Israel na época dos juízes
 - 2.3.2. Os juízes e o seu papel
 - 2.3.3. A religião no tempo dos juízes
- 2.4. Estabelecimento monárquico e apogeu: Saul, David e Salomão
 - 2.4.1. O Profeta Samuel e os primórdios da monarquia
 - 2.4.2. Saul
 - 2.4.3. David, o grande rei de Israel e Judá
 - 2.4.4. Salomão, o rei "sábio"
- 2.5. O reino dividido: Israel e Judá
 - 2.5.1. A cisão
 - 2.5.2. O Reino de Israel até à queda de Samaria (933-722 AC)
 - 2.5.3. O reino de Judá até à queda de Jerusalém (933-587 a.C.)
 - 2.5.4. Notas sobre religião durante o período monárquico
- 2.6. Banimento e restauração
 - 2.6.1. A dura experiência do exílio
 - 2.6.2. O tempo de restauração
- 2.7. De Esdras e Neemias à Revolta Macabina
 - 2.7.1. Esdras e Neemias
 - 2.7.2. Palestina sob os Gregos, Ptolomeus e Selêucidas
 - 2.7.3. A revolta Macabeia
 - 2.7.4. Judaísmo do Segundo Templo
- 2.8. Dos Asmoneos a Herodes o Grande
 - 2.8.1. Os Asmoneos
 - 2.8.2. O reinado de Herodes o Grande
 - 2.8.3. Grupos religiosos: Saduceus, Fariseus e Essênios
- 2.9. A Palestina no século I: o tempo de Jesus e da Igreja Primitiva
 - 2.9.1. Palestina após a morte de Herodes
 - 2.9.2. Judeia sob autoridade romana
 - 2.9.3. O reinado de Herodes Agripa I
 - 2.9.4. Palestina sob autoridade romana
 - 2.9.5. A Grande Revolta Judaica e a destruição de Jerusalém no ano 70 d.C.
 - 2.9.6. Jesus e o seu mistério pascal, o centro e o cume da história da salvação. A perspetiva cristã sobre a história da salvação
 - 2.9.7. A primeira comunidade cristã de Jerusalém até aos confins do mundo



Módulo 3. Introdução às Sagradas Escrituras

- 3.1. Bíblia e Palavra de Deus
 - 3.1.1. A Bíblia na vida da Igreja
 - 3.1.2. O cânone da Bíblia
- 3.2. Identidade e natureza do cânone bíblico
 - 3.2.1. Formação histórica do cânone bíblico
 - 3.2.2. Reflexão teológica sobre o cânone
- 3.3. Inspiração bíblica
 - 3.3.1. Identidade e natureza da inspiração bíblica
 - 3.3.2. Desenvolvimento histórico da doutrina da Inspiração
 - 3.3.3. Reflexão teológica sobre a inspiração
- 3.4. A verdade da Sagrada Escritura
 - 3.4.1. A Bíblia e a sua verdade como problema
 - 3.4.2. Desenvolvimento histórico do problema
 - 3.4.3. Reflexão Teológica sobre a Verdade Bíblica
- 3.5. A Bíblia no seu ambiente
 - 3.5.1. Geografia bíblica
 - 3.5.2. Arqueologia bíblica
 - 3.5.3. História e principais instituições do povo bíblico
 - 3.5.4. O povo bíblico e os seus vizinhos
- 3.6. A Bíblia como um texto
 - 3.6.1. A Bíblia como literatura
 - 3.6.2. As línguas bíblicas e a sua escrita
 - 3.6.3. Texto e crítica textual do Antigo e do Novo Testamento
 - 3.6.4. Versões do Antigo e do Novo Testamento
- 3.7. Hermenêutica bíblica e metodologia exegética
 - 3.7.1. História da interpretação bíblica
 - 3.7.2. A hermenêutica bíblica e as ciências humanas
 - 3.7.3. Princípios da hermenêutica católica
 - 3.7.4. Metodologia exegética bíblica

Módulo 4. Pentateuco e livros históricos

- 4.1. O Pentateuco
 - 4.1.1. Terminologia
 - 4.1.2. História do texto hebraico
 - 4.1.3. O texto samaritano
 - 4.1.4. Os targumes
- 4.2. A crítica científica e o Pentateuco
 - 4.2.1. Os manuscritos hebreus
 - 4.2.2. O problema da autoria dos livros
 - 4.2.3. Influências presentes na escrita de cada livro
- 4.3. Tradições no Pentateuco
 - 4.3.1. Teorias sobre as tradições do Pentateuco
 - 4.3.2. Tradição, História e Teologia Javista
 - 4.3.3. Tradição, História e Teologia Eloísta
 - 4.3.4. Tradições, história e Teologia Deuteronomista
 - 4.3.5. Tradição histórico-jurídica e Teologia Sacerdotal
- 4.4. Estudo por seções de alguns pericópteros ou temas
 - 4.4.1. Origens humanas (Gen 1-11)
 - 4.4.2. As tradições patriarcais (Gen 12-50)
 - 4.4.3. Tradições do Êxodo
- 4.5. Livros históricos e legislativos
 - 4.5.1. Levítico, Números e Deuterónimo
 - 4.5.2. Josué e Juízes
 - 4.5.3. Narrativas bíblicas: Rute, Tobit, Judite, Ester
- 4.6. O Reino, a terra e o templo
 - 4.6.1. Samuel I e II, Reis I e II
 - 4.6.2. Crônicas, Esdras e Neemias
 - 4.6.3. Macabeus I e II
 - 4.6.4. Sinai, uma chave para uma leitura teológico-bíblica da Bíblia
 - 4.6.5. A aliança
 - 4.6.6. A lei

Módulo 5. Salmos e livros de sabedoria

- 5.1. Introdução
 - 5.1.1. Critérios de sistematização de acordo com os cânones hebraico e alexandrino
 - 5.1.2. Critérios de sistematização por géneros literários e temas teológicos
- 5.2. Os Salmos
 - 5.2.1. Introdução geral aos Salmos
 - 5.2.2. Géneros literários dos Salmos
 - 5.2.3. Estudo exegético dos Salmos
 - 5.2.4. Chaves Hermenêuticas para a aplicação litúrgica do Saltério
- 5.3. A tradição da sabedoria do Médio Oriente e o Antigo Testamento
 - 5.3.1. O Livro de Provérbios
 - 5.3.2. Livro de Jó
 - 5.3.3. Eclesiastes (Qoheleth)
 - 5.3.4. Sirácide (Jesus Ben Sirac, Ecclesiasticus)
 - 5.3.5. O livro da sabedoria
- 5.4. O Canto das Canções
 - 5.4.1. Características literárias
 - 5.4.2. Conteúdo e leitura cristã
- 5.5. Sabedoria e vida cristã
 - 5.5.1. Influência Sapiencial no Novo Testamento
 - 5.5.2. Nos escritos de João
 - 5.5.3. Nos escritos de Paulo
- 5.6. A atualidade da sabedoria
 - 5.6.1. Escritos atuais de Sabedoria Cristã
 - 5.6.2. Uma comparação com os escritos do Antigo Testamento

Módulo 6. Livros proféticos

- 6.1. Origem e essência da profecia hebraica
 - 6.1.1. Antecedentes
 - 6.1.2. Culturas circundantes: Egito, Fenícia, Mesopotâmia, Mesopotâmia, Grécia, Canaã
 - 6.1.3. Magos, adivinhos, charlatães, adivinhos da sorte, adivinhos, falsos profetas
 - 6.1.4. Géneros literários: oráculo, facto simbólico, elegia, visões, etc.

- 6.2. Características gerais do profeta
 - 6.2.1. Profecia em Israel e a personalidade do profeta
 - 6.2.2. Papel e singularidade do profeta hebreu: Nasir, Roeh, Nabi
 - 6.2.3. Mensageiro de Deus e Intermediário, o homem de Deus
- 6.3. O profetismo hebraico das origens
 - 6.3.1. Profetismo extasiante
 - 6.3.2. Profetas próximos e distantes do Rei
 - 6.3.3. Profetas longe do tribunal e perto do povo
- 6.4. Profetismo clássico
 - 6.4.1. A literatura e os profetas do século VIII a.C.
 - 6.4.2. Os profetas dos Séculos VI a VII (até 587 a.C.)
 - 6.4.3. Os profetas do Exílio (587-538 AC)
 - 6.4.4. Os profetas do período persa (538-333 a.C.)
 - 6.4.5. Literatura Apocalíptica-Messiânica
- 6.5. Proclamação profética no Novo Pacto
 - 6.5.1. João Batista (último profeta de Israel)
 - 6.5.2. Cristo: profeta dos profetas
 - 6.5.3. Missão profética na comunidade primitiva

Módulo 7. Evangelhos Sinóticos e Atos dos Apóstolos

- 7.1. Aspectos literários dos evangelhos
 - 7.1.1. O facto sinótico
 - 7.1.2. O problema da fonte Q
 - 7.1.3. Formas literárias dos evangelhos
 - 7.1.4. Leituras exegéticas dos evangelhos
 - 7.1.5. Critérios para a historicidade dos evangelhos
- 7.2. O quadro histórico do ministério de Jesus
 - 7.2.1. Estrutura política e socioeconómica da Palestina
 - 7.2.2. Tendências, estruturas e grupos religiosos dos judeus no tempo de Jesus
- 7.3. O Evangelho de Marcos
 - 7.3.1. Questões introdutórias
 - 7.3.2. Estruturar o Evangelho Leitura global
 - 7.3.3. Os milagres de Jesus Dicas de leitura

- 7.4. O Evangelho de Mateus
 - 7.4.1. Questões introdutórias
 - 7.4.2. Estruturar o Evangelho Leitura global
 - 7.4.3. As parábolas de Jesus Dicas de leitura
- 7.5. Introdução geral ao trabalho de Luke
 - 7.5.1. Principais problemas textuais
 - 7.5.2. Lucas na tradição apostólica
 - 7.5.3. Dados contidos na obra de Lucas
 - 7.5.4. O plano do trabalho: Jesus Cristo e a Igreja
- 7.6. O Evangelho de Lucas
 - 7.6.1. A sua estrutura e conteúdo originais
 - 7.6.2. O seu lugar na tradição evangélica (relação com Mt, Mc. e Jn.)
 - 7.6.3. O relato de Lucas sobre a infância de Lucas por oposição a Mateus
 - 7.6.4. As parábolas próprias de Lucas
- 7.7. Os Atos dos Apóstolos
 - 7.7.1. A obra de um historiador teológico
 - 7.7.2. Relação com o terceiro evangelho
 - 7.7.3. Aspectos literários
 - 7.7.4. Aspectos históricos e teológicos
 - 7.7.5. Universalidade da Salvação
- 7.8. Pedro e Paulo
 - 7.8.1. Consciência de um novo povo
 - 7.8.2. O evento de Pentecostes
 - 7.8.3. Pregação antecipada
 - 7.8.4. Autoridade apostólica: atos e palavras
 - 7.8.5. Características sociais e religiosas da primeira comunidade cristã
 - 7.8.6. Organização e ministérios
 - 7.8.7. Controvérsias e problemas iniciais da comunidade

Módulo 8. Corpus Joanino

- 8.1. Introdução
 - 8.1.1. Estado atual dos estudos Canonicidade e recepção de escritos
 - 8.1.2. Temas comuns e outros critérios de unidade literária
 - 8.1.3. Antecedentes sócio-religiosos da literatura de John
 - 8.1.4. A comunidade de João
- 8.2. Introdução ao Evangelho de João
 - 8.2.1. Destinatários da literatura joanina
 - 8.2.2. Estilo e características do Evangelho de João
 - 8.2.3. O simbolismo de João
 - 8.2.4. Propostas para a estruturação do Evangelho Joanino
- 8.3. A composição do Evangelho de João
 - 8.3.1. Perguntas sobre o autor, local e data de composição
 - 8.3.2. A relação de João com os vários tipos de literatura e tendências do seu tempo
 - 8.3.3. Relação com os evangelhos sinóticos
 - 8.3.4. O caráter polémico do Evangelho Joanino
 - 8.3.5. Teorias sobre fontes e reedições
- 8.4. Teologia e mensagem de João
 - 8.4.1. A cristologia nos escritos de João
 - 8.4.2. A eclesiologia nos escritos de João
 - 8.4.3. A cristologia nos escritos de João
 - 8.4.4. A escatologia e o espírito nos escritos de João
- 8.5. As cartas de João
 - 8.5.1. Generalidades: género literário, autor, público alvo, datas, conteúdo e estrutura
 - 8.5.2. Problemas de unidade O papel da escola de João Relação com o Evangelho de João
 - 8.5.3. Teologia e pragmática das letras
 - 8.5.4. Exemplos de análise



- 8.6. Visão geral do Apocalipse
 - 8.6.1. O apocalítico como um movimento
 - 8.6.2. A variedade de escritos apocalípticos, o seu simbolismo e visão geral
 - 8.6.3. Relação da literatura apocalíptica com a literatura profética e sapiencial
 - 8.6.4. O simbolismo único do Apocalipse de João
 - 8.6.5. Questões de autoria, finalidade, composição e data
- 8.7. A estrutura do Apocalipse
 - 8.7.1. Critérios de estruturação
 - 8.7.2. Propostas de estruturação
 - 8.7.3. Perfil literário e teológico da Parte I
 - 8.7.4. Perfil literário e teológico da Parte II
- 8.8. Teologia e mensagem do Apocalipse
 - 8.8.1. Destinatários do Apocalipse
 - 8.8.2. Cristologia, eclesiologia e a dimensão litúrgica do Apocalipse
 - 8.8.3. Escatologia e milenarismo
 - 8.8.4. Exercícios de análise

Módulo 9. Corpus Paulino

- 9.1. Fontes para aprender sobre a vida e a personalidade de S. Paulo
 - 9.1.1. Vida e obra de S. Paulo
 - 9.1.2. Paulo, o perseguidor do caminho
 - 9.1.3. A conversão de S. Paulo e a sua primeira experiência cristã
 - 9.1.4. O empreendimento evangelizador e S. Paulo As missões
 - 9.1.5. A atividade literária de S. Paulo, uma expressão da sua relação com as suas comunidades
 - 9.1.6. O último testemunho de Paulo
- 9.2. Visão geral da Teologia de S. Paulo
 - 9.2.1. Soteriologia paulina
 - 9.2.2. Antropologia paulina
 - 9.2.3. Eclesiologia paulina
 - 9.2.4. Escatologia paulina

- 9.3. Estudo sistemático e prática interpretativa da literatura paulina
 - 9.3.1. Primeira e Segunda dos Tessalonicenses
 - 9.3.2. Primeira e Segunda dos Coríntios
 - 9.3.3. Gálatas
 - 9.3.4. Romanos
 - 9.3.5. Filipenses
 - 9.3.6. Filémon
 - 9.3.7. Colossenses
 - 9.3.8. Efésios
 - 9.3.9. Pastorais

Módulo 10. Hebreus e cartas católicas

- 10.1. Introdução geral
 - 10.1.1. Relação da Carta aos Hebreus com a Literatura Paulina
 - 10.1.2. Natureza das cartas católicas
 - 10.1.3. Diferença e relação entre a Carta aos Hebreus e as Cartas Católicas
- 10.2. Carta aos Hebreus: introdução
 - 10.2.1. Notas introdutórias: autor, destinatários, data e local de composição
 - 10.2.2. Elementos literários: linguagem sacerdotal, a estrutura da obra, o género e os recursos estilísticos
- 10.3. Carta aos Hebreus: Interpretação
 - 10.3.1. Leitura e comentário teológico exegético sobre Heb 1,1-2,18
 - 10.3.2. Leitura e comentário teológico exegético sobre Heb 3,1-10,39
 - 10.3.3. Leitura e comentário teológico exegético sobre Heb 11,1-13,25
- 10.4. A carta de Santiago
 - 10.4.1. Notas introdutórias: autor, destinatários, data e local de composição
 - 10.4.2. Elementos literários: linguagem, a estrutura da obra, o género e os recursos estilísticos
 - 10.4.3. Destaques da carta de Santiago
- 10.5. A primeira carta de Pedro
 - 10.5.1. Notas introdutórias: autor, destinatários, data e local de composição
 - 10.5.2. Elementos literários: linguagem, a estrutura da obra, o género e os recursos estilísticos
 - 10.5.3. Destaques da primeira carta de Pedro

- 10.6. As cartas de Judas e a segunda carta de Pedro: um estudo comparativo
 - 10.6.1. Dependência literária
 - 10.6.2. Temas relacionados e coincidência cronológica
 - 10.6.3. Problemas canônicos comuns
- 10.7. As cartas de Judas e a segunda carta de Pedro: Interpretação
 - 10.7.1. Notas introdutórias: autor e destinatários
 - 10.7.2. Elementos literários: a estrutura da obra, o gênero e os recursos estilísticos

Módulo 11. Patrologia

- 11.1. Introdução
 - 11.1.1. Diferença entre patrologia e patrística
 - 11.1.2. Classificação dos autores
 - 11.1.3. Contextos para o estudo da literatura patrística
 - 11.1.4. Recursos para o estudo patrológico
- 11.2. Padres Apostólicos
 - 11.2.1. Cânones e Constituições Apostólicas, a Didagem
 - 11.2.2. Clemente de Roma, Inácio de Antioquia, Policarpo de Esmirna
 - 11.2.3. O Pastor de Hermas, a carta do pseudo Barnabé, Papias
 - 11.2.4. A tradição apostólica como critério legislativo
- 11.3. Padres apologistas
 - 11.3.1. Temas gerais dos apologistas gregos
 - 11.3.2. São Justino Mártir, Taciano
 - 11.3.3. Melitão de Sardes, Teófilo de Antioquia, Atenágoras
 - 11.3.4. Discurso a Diogneto
- 11.4. Correntes heterodoxas e a sua refutação
 - 11.4.1. Literatura apócrifa cristã
 - 11.4.2. Correntes heterodoxas: Docetismo, Gnosticismo, Maniqueísmo
 - 11.4.3. Montanismo e monarquianismo
 - 11.4.4. Santo Irineu de Lyon

- 11.5. Padres e autores eclesiásticos ocidentais do século III
 - 11.5.1. Hipólito de Roma
 - 11.5.2. Tertuliano
 - 11.5.3. São Cipriano
 - 11.5.4. Novaciano
- 11.6. Escolas de Alexandria e Antioquia
 - 11.6.1. Clemente de Alexandria
 - 11.6.2. Orígenes Alexandrinas
 - 11.6.3. Principais autores da escola antioquiana
 - 11.6.4. Contrastes exegéticos entre a escola de Alexandria e a escola de Antioquia
- 11.7. O debate dogmático
 - 11.7.1. Ario e o Arianismo
 - 11.7.2. Posições teológicas durante o Concílio de Niceia
 - 11.7.3. Santo Atanásio
 - 11.7.4. Arianismo na pneumatologia pré-Constantinopla
 - 11.8. A Idade de Ouro da Patrística
 - 11.8.1. Pais Orientais: os Capadócijs, Cirilo de Jerusalém, João Crisóstomo, Cirilo de Alexandria
 - 11.8.2. Padres ocidentais: Ambrósio, Jerónimo, Agostinho, Leão, o Grande Gregório, o Grande
 - 11.8.3. Últimos padres Ocidente: Isidoro

Módulo 12. Teologia da graça

- 12.1. Introdução
 - 12.1.1. O desafio cultural: visões antropológicas imanentistas e antropológicas horizontalistas
 - 12.1.2. Panorama histórico e natureza do tratado
- 12.2. A revelação da graça
 - 12.2.1. Antecedentes veterotestamentários
 - 12.2.2. O conceito de graça
 - 12.2.3. A graça nos Evangelhos Sinóticos
 - 12.2.4. A graça em São Paulo
 - 12.2.5. A graça em São João

- 12.3. História da doutrina da graça
 - 12.3.1. A graça como divinização na tradição oriental
 - 12.3.2. Pelágio e Santo Agostinho
 - 12.3.3. A doutrina reformada e o Concílio de Trento
 - 12.3.4. Do Concílio de Trento ao Concílio Vaticano II
- 12.4. O mistério da graça
 - 12.4.1. Divisão tradicional das facetas da graça
 - 12.4.2. A preparação do homem para a sua justificação: a conversão Graça e liberdade
 - 12.4.3. A graça como reconciliação com Deus: justificação
 - 12.4.4. A graça como participação cristã na natureza divina: habitação da Trindade na justiça, filiação divina, dom do espírito e vida de graça
 - 12.4.5. Graça, virtudes e dons do Espírito
- 12.5. A graça de Deus e a ação humana
 - 12.5.1. Necessidade da graça para toda a ação salvífica
 - 12.5.2. A vontade de Deus e a correspondência humana: a doutrina do mérito
 - 12.5.3. Vida de graça e perseverança
 - 12.5.4. Graça e compromisso social
- 12.6. Problemas recentes e perspectivas eclesiais
 - 12.6.1. O debate sobre o natural e o sobrenatural
 - 12.6.2. A vontade salvífica universal de Deus e os meios de salvação dos não-cristãos
 - 12.6.3. Dialética: secularismo e vida sobrenatural
 - 12.6.4. Perspectivas pastorais

Módulo 13. Moral Fundamental I

- 13.1. Teologia moral: natureza e método
 - 13.1.1. Definição e natureza da teologia moral
 - 13.1.2. Aspectos do método: as fontes da Teologia Moral
 - 13.1.3. Uma breve história da teologia moral
- 13.2. A especificidade da moralidade cristã
 - 13.2.1. Os termos e a história do debate
 - 13.2.2. A novidade da mensagem moral cristã
 - 13.2.3. A especificidade da moralidade cristã na Escritura, na tradição e no magistério
 - 13.2.4. O problema da autonomia moral: apenas autonomia moral como uma teonomia participativa

- 13.3. Apelo Universal à Santidade e Conduta Moral
 - 13.3.1. A questão do fim da existência humana e do bem da vida humana tomada como um todo na experiência da ética natural
 - 13.3.2. Santidade, a plenitude da filiação divina do cristão, como o objetivo último da vida humana
 - 13.3.3. O seguimento de Cristo como fundamento essencial e original da santidade cristã
 - 13.3.4. A conduta moral como resposta do homem ao apelo de Deus à santidade
- 13.4. O ato humano
 - 13.4.1. O conceito de ação moral e as fontes da moralidade: objeto, finalidade e circunstâncias
 - 13.4.2. A ação de duplo efeito
 - 13.4.3. A integridade psicológica da ação humana e a sua imputabilidade moral
 - 13.4.4. Teoria da escolha fundamental Críticas e perspectivas
- 13.5. Paixões e sentimentos
 - 13.5.1. As paixões na antropologia cristã
 - 13.5.2. Classificação tomista das paixões
 - 13.5.3. Relação das paixões com a imputabilidade moral
- 13.6. As virtudes morais e os dons do Espírito Santo
 - 13.6.1. As virtudes na tradição teológico-moral católica
 - 13.6.2. O organismo das virtudes morais
 - 13.6.3. Virtudes infundidas, dons do Espírito Santo e carismas
- 13.7. Liberdade e graça cristã
 - 13.7.1. Dimensões do conceito filosófico de liberdade
 - 13.7.2. A liberdade na antropologia cristã O diálogo entre a liberdade humana e a graça divina
 - 13.7.3. Liberdade e mérito
- 13.8. A lei no contexto da doutrina das virtudes
 - 13.8.1. O plano de salvação de Deus em Cristo (lei eterna) e a sua participação no homem (lei natural)
 - 13.8.2. A constituição radical do homem como um ser moral: a lei moral natural
 - 13.8.3. A lei moral do Antigo Testamento: pacto, dom e promessa, e a lei de Cristo
 - 13.8.4. Direito civil e direito eclesial

- 13.9. Consciência moral
 - 13.9.1. Os ensinamentos da Igreja sobre a consciência moral
 - 13.9.2. Modalidades de consciência moral
 - 13.9.3. Consciência e santidade O sacerdote e a formação da consciência moral
- 13.10. O pecado e a conversão
 - 13.10.1. Pecado e conversão na Escritura, tradição e magistério
 - 13.10.2. Essência do pecado; divisão dos pecados; distinção específica e numérica dos pecados
 - 13.10.3. A causa do pecado, os efeitos do pecado e a conversão do pecado

Módulo 14. Moral Fundamental II

- 14.1. As virtudes morais e os dons do Espírito Santo
 - 14.1.1. As virtudes na tradição teológico-moral católica
 - 14.1.2. O organismo das virtudes morais
 - 14.1.3. Virtudes infundidas, dons do Espírito Santo e carismas
- 14.2. Liberdade e graça cristã
 - 14.2.1. Dimensões do conceito filosófico de liberdade
 - 14.2.2. A liberdade na antropologia cristã O diálogo entre a liberdade humana e a graça divina
 - 14.2.3. Liberdade e mérito
- 14.3. A lei no contexto da doutrina das virtudes
 - 14.3.1. O plano de salvação de Deus em Cristo (lei eterna) e a sua participação no homem (lei natural)
 - 14.3.2. A constituição radical do homem como um ser moral: a lei moral natural
 - 14.3.3. A lei moral do Antigo Testamento: pacto, dom e promessa, e a lei de Cristo
 - 14.3.4. Direito civil e direito eclesiástico
- 14.4. Consciência moral
 - 14.4.1. Os ensinamentos da Igreja sobre a consciência moral
 - 14.4.2. Modalidades de consciência moral
 - 14.4.3. Consciência e santidade O sacerdote e a formação da consciência moral
- 14.5. O pecado e a conversão
 - 14.5.1. Pecado e conversão na Escritura, tradição e magistério
 - 14.5.2. Essência do pecado, divisão dos pecados, distinção específica e numérica dos pecados
 - 14.5.3. A causa do pecado, os efeitos do pecado e a conversão do pecado

Módulo 15. Moralidade pessoal I

- 15.1. Sexualidade no mundo atual
- 15.2. A recuperação da virtude
- 15.3. A tarefa da Teologia Moral
- 15.4. Sexualidade e castidade do Antigo e do Novo Testamento
- 15.5. O ensino dos Padres da Igreja
- 15.6. Contribuição teológica do período patrístico para a Idade Média
- 15.7. A contribuição teológica da Idade Média até aos dias de hoje
- 15.8. Fundamentos antropológicos
 - 15.8.1. Dimensões da sexualidade
 - 15.8.2. Castidade e auto-controlo
 - 15.8.3. Castidade e auto-domínio
- 15.9. Moralidade especial da sexualidade
 - 15.9.1. Educação sexual
 - 15.9.2. Auto-erotismo e masturbação
 - 15.9.3. Homossexualidade
 - 15.9.4. Relações pré-matrimoniais e extra-matrimoniais
- 15.10. Moralidade especial do casamento e da família
 - 15.10.1. O celibato e a virgindade como formas de vida cristã
 - 15.10.2. A família
 - 15.10.3. Paternidade responsável e controlo de natalidade
 - 15.10.4. Divórcio e indissolubilidade do casamento
 - 15.10.5. As mulheres na ética sexual cristã

Módulo 16. Moralidade pessoal II

- 16.1. Introdução
 - 16.1.1. Bioética e Teologia Moral
 - 16.1.2. Origem e conceito de bioética
 - 16.1.3. Diferentes correntes em bioética
 - 16.1.4. Metodologia de investigação em bioética

- 16.2. Noções Básicas
 - 16.2.1. Natureza da vida
 - 16.2.2. Dimensões pessoais e morais da vida humana
 - 16.2.3. Dignidade da vida e o valor da pessoa
- 16.3. Fundamentos teológicos
 - 16.3.1. Visão geral do Antigo Testamento
 - 16.3.2. Vocação em Cristo à vida
- 16.4. Princípios normativos
 - 16.4.1. O princípio geral da bioética
 - 16.4.2. Sacralidade da vida humana
 - 16.4.3. Inviolabilidade da vida humana inocente
 - 16.4.4. O direito à vida
- 16.5. Bioética e genética
 - 16.5.1. Manipulação Genética e Engenharia Genética
 - 16.5.2. Biotecnologias animal e vegetal
 - 16.5.3. Genómica
- 16.6. Questões bioéticas na procriação humana
 - 16.6.1. A ética da procriação responsável e da contracepção
 - 16.6.2. Estado do embrião humano
 - 16.6.3. Questões humanas no período embrionário
 - 16.6.4. Aborto e esterilização
 - 16.6.5. Tecnologias de Fertilização Humana
 - 16.6.6. Clonagem e células estaminais
- 16.7. Os cuidados da vida
 - 16.7.1. A integridade do corpo
 - 16.7.2. Transplantes
 - 16.7.3. Experimentação farmacológica no homem
 - 16.7.4. Bioética e HIV/SIDA
 - 16.7.5. Toxicod dependência
- 16.8. Bioética e fim da vida
 - 16.8.1. A certificação do estado de morte
 - 16.8.2. A dignidade de morrer
 - 16.8.3. Rebelião contra a morte: eutanásia, suicídio assistido e distanásia

Módulo 17. Moral social

- 17.1. Introdução
 - 17.1.1. Identidade da moral social
 - 17.1.2. A questão social
 - 17.1.3. Abordagem histórica
 - 17.1.4. Critérios de moral social: Jesus Cristo, caridade política, justiça, o bem comum e a opção preferencial pelos pobres
- 17.2. Consciência moral, pecado pessoal e pecado social
 - 17.2.1. Descrição da consciência moral pessoal e do seu impacto no campo social
 - 17.2.2. O pecado social Injustiça
- 17.3. No trabalho
 - 17.3.1. O trabalho humano, uma chave para compreender a questão social
 - 17.3.2. Problemas atuais no mundo do trabalho
 - 17.3.3. Princípios morais para a valorização do trabalho
 - 17.3.4. Defesa do trabalho e dos direitos dos trabalhadores
- 17.4. A política
 - 17.4.1. Política e poder político
 - 17.4.2. As diversas formas de organização política
 - 17.4.3. Participação cristã na vida política
 - 17.4.4. Mudança social
- 17.5. A economia
 - 17.5.1. A dimensão económica da vida humana
 - 17.5.2. Novas diretrizes testamentárias sobre propriedade
- 17.6. Princípios morais para a valorização da economia
 - 17.6.1. Desafios da economia atual: globalização, fiscalidade e justiça social
- 17.7. A cultura
 - 17.7.1. O fenómeno cultural
 - 17.7.2. Relação entre a fé cristã e cultura
 - 17.7.3. Princípios morais para a valorização da cultura

05

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem.

A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem

cíclico: **o *Relearning***.

Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas

do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações,

tais como a ***New England Journal of Medicine***.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização"

Estudo de Caso para contextualizar todo o conteúdo

O nosso programa oferece um método revolucionário de desenvolvimento de competências e conhecimentos. O nosso objetivo é reforçar as competências num contexto de mudança, competitivo e altamente exigente.

“

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo”



Terá acesso a um sistema de aprendizagem baseado na repetição, com ensino natural e progressivo ao longo de todo o programa de estudos.



Um método de aprendizagem inovador e diferente

Este programa da TECH é um programa de ensino intensivo, criado de raiz, que propõe os desafios e decisões mais exigentes neste campo, tanto a nível nacional como internacional. Graças a esta metodologia, o crescimento pessoal e profissional é impulsionado, dando um passo decisivo para o sucesso. O método do caso, a técnica que constitui a base deste conteúdo, assegura que a realidade económica, social e profissional mais atual é seguida.



O nosso programa prepara-o para enfrentar novos desafios em ambientes incertos e alcançar o sucesso na sua carreira"

O estudante aprenderá, através de atividades de colaboração e casos reais, a resolução de situações complexas em ambientes empresariais reais.

O método do caso tem sido o sistema de aprendizagem mais amplamente utilizado nas melhores escolas de humanidades do mundo, desde que existem. Desenvolvido em 1912 para que os estudantes de direito não só aprendessem o direito com base no conteúdo teórico, o método do caso consistia em apresentar-lhes situações verdadeiramente complexas, a fim de tomarem decisões informadas e valorizarem juízos sobre a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard.

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Esta é a questão que enfrentamos no método do caso, um método de aprendizagem orientado para a ação. Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos da vida real. Terão de integrar todo o seu conhecimento, investigar, argumentar e defender as suas ideias e decisões.

Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

Em 2019 obtivemos os melhores resultados de aprendizagem de todas as universidades online do mundo.

Na TECH aprende- com uma metodologia de vanguarda concebida para formar os gestores do futuro. Este método, na vanguarda da pedagogia mundial, chama-se Relearning.

A nossa universidade é a única universidade de língua espanhola licenciada para utilizar este método de sucesso. Em 2019, conseguimos melhorar os níveis globais de satisfação dos nossos estudantes (qualidade de ensino, qualidade dos materiais, estrutura dos cursos, objectivos...) no que diz respeito aos indicadores da melhor universidade online do mundo.



No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica. Esta metodologia formou mais de 650.000 licenciados com sucesso sem precedentes em áreas tão diversas como a bioquímica, genética, cirurgia, direito internacional, capacidades de gestão, ciência do desporto, filosofia, direito, engenharia, jornalismo, história, mercados e instrumentos financeiros. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

A partir das últimas provas científicas no campo da neurociência, não só sabemos como organizar informação, ideias, imagens e memórias, mas sabemos que o lugar e o contexto em que aprendemos algo é fundamental para a nossa capacidade de o recordar e armazenar no hipocampo, para o reter na nossa memória a longo prazo.

Desta forma, e no que se chama Neurocognitive context-dependent e-learning, os diferentes elementos do nosso programa estão ligados ao contexto em que o participante desenvolve a sua prática profissional.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Masterclasses

Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializada.

O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.



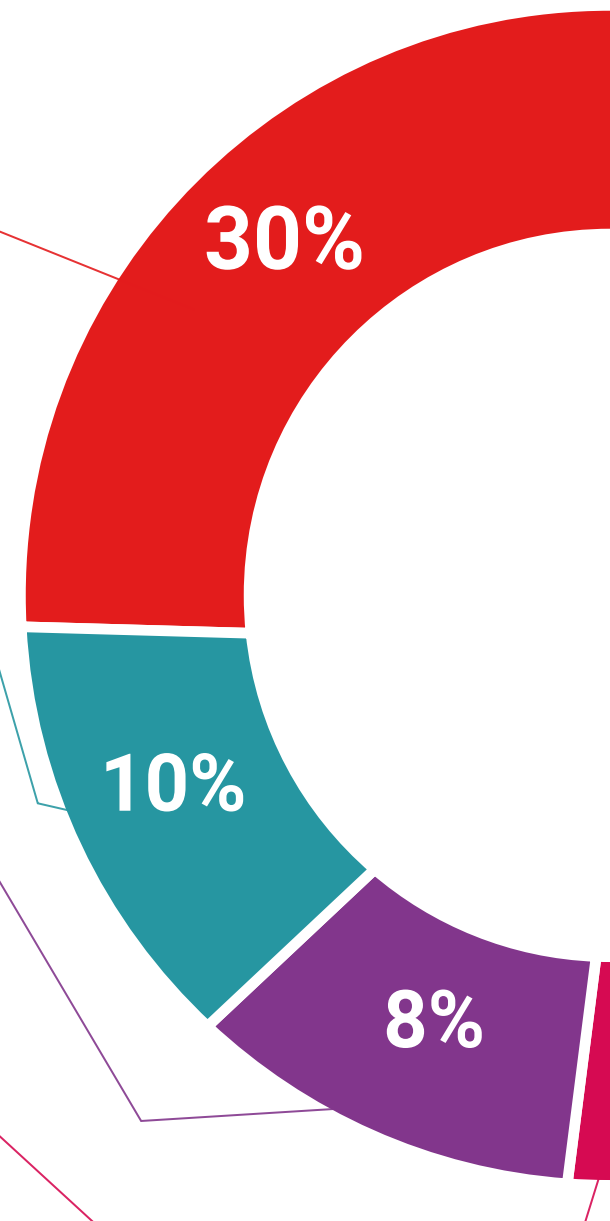
Práticas de aptidões e competências

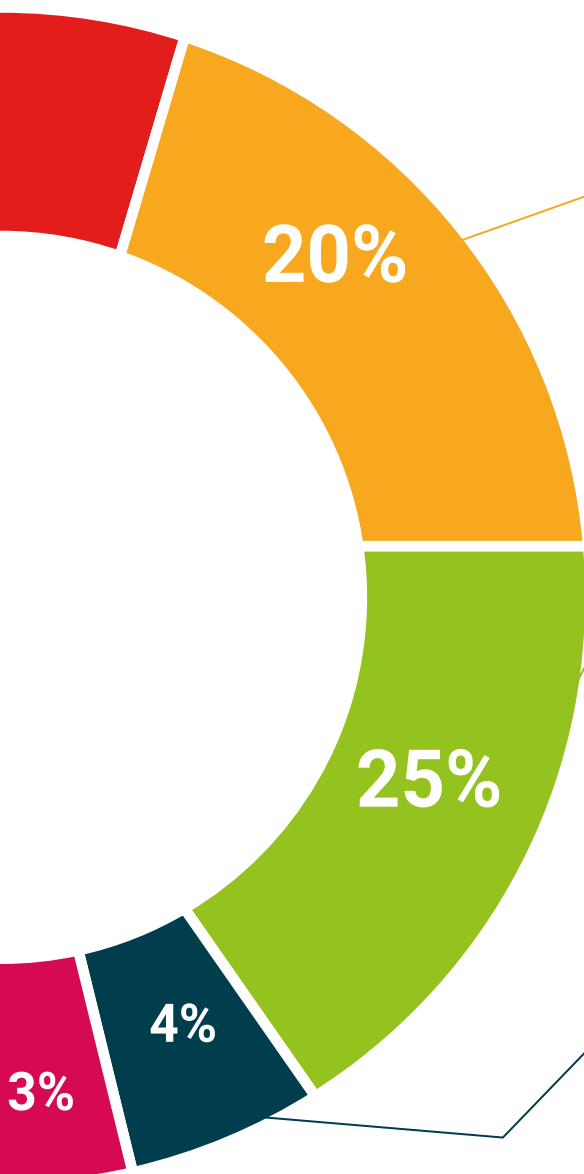
Realizarão atividades para desenvolver competências e aptidões específicas em cada área temática. Práticas e dinâmicas para adquirir e desenvolver as competências e capacidades que um especialista necessita de desenvolver no quadro da globalização em que vivemos.



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação





Case studies

Completarão uma seleção dos melhores estudos de casos escolhidos especificamente para esta situação. Casos apresentados, analisados e instruídos pelos melhores especialistas na cena internacional.



Resumos interativos

A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu"



Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



06

Certificação

O Mestrado Próprio em Teologia Prática garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um grau de Mestre emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Mestrado Próprio em Teologia Prática** conta com o conteúdo educacional mais completo e atualizado do mercado.

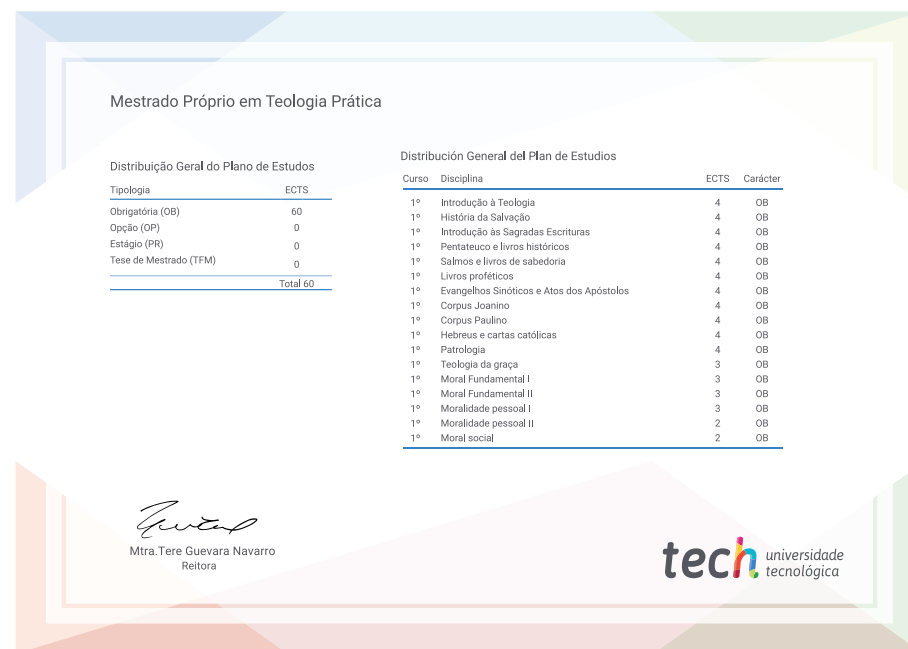
Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio*, com aviso de recepção, o certificado correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Título: **Mestrado Próprio em Teologia Prática**

ECTS: **60**

Carga horária: **1500 horas**



*Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento simulação

tech universidade
tecnológica

Mestrado Próprio

Teologia Prática

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Mestrado Próprio

Teologia Prática